

## EDUCAÇÃO SUPERIOR EM TURISMO NO BRASIL: ANÁLISE DO CURSO DE TURISMO BINACIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG) – RS – BRASIL

DEISE MARI PEREIRA SILVEIRA<sup>1</sup>; MICHELE MAINO<sup>2</sup>; DALILA MÜLLER<sup>3</sup>;

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas | [deisi.silveira@yahoo.com.br](mailto:deisi.silveira@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – [michele.ste@hotmail.com](mailto:michele.ste@hotmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pelotas | [dmuller@ufpel.edu.br](mailto:dmuller@ufpel.edu.br)

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pelotas - [jakkebairros@hotmail.com](mailto:jakkebairros@hotmail.com)

<sup>5</sup> Universidade Federal de Pelotas - [ivanamartins74@gmail.com](mailto:ivanamartins74@gmail.com)

<sup>6</sup> Universidade Federal de Pelotas - [camileblopes@gmail.com](mailto:camileblopes@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

Este estudo apresenta-se num momento em que o Ensino Superior no Brasil, sofreu significativas mudanças, nos últimos tempos, sobretudo no que se refere a sua expansão, principalmente por conta das políticas públicas atuais. Entre elas destaca-se o REUNI, Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Públicas, que teve seu início de implantação em 2008, e conclusão em 2012.

Em 1970 teve o início da oferta de cursos de graduação em Turismo no Brasil, a maioria dos quais em instituições privadas, mediante o estímulo do governo à criação de cursos de caráter profissionalizante (SOUZA, 2001; DENCKER, 2006). Nesse momento vigoraram dois modelos de formação: um da Faculdade Morumbi de caráter profissionalizante e dirigido ao mercado, e outro da Universidade de São Paulo de caráter mais acadêmico e voltado à formação multidisciplinar e humanística. No entanto, ambos se sustentavam no eixo central do planejamento turístico, então cultuado pelos setores públicos, e eram ofertados em nível de bacharelado (REJOWSKI, 2010).

De 1970 a 1980 o estudo na área passou de um crescimento tímido para um desenvolvimento progressivo na década de 1990, e uma grande expansão até meados da década seguinte, quando tem início um processo de estagnação e declínio principalmente em cursos de instituições privadas (ANSARAH, 2002; RUSCHMANN, 2002; REJOWSKI, 2010).

Em 1994 pesquisas apontam que existiam no Brasil 41 cursos de turismo, já no final de 1997, havia 60 cursos superiores de turismo e 9 cursos superiores de Hotelaria no Brasil, em 2002, conforme dados do INEP (2002), a oferta pulou para 576 cursos. Esse crescimento continuou a se fazer presente alcançando o patamar de 697 cursos de turismo em 2005, conforme informações obtidas junto ao INEP (2005). Portanto, do ano de 2002 para 2005 foram criados 121 novos cursos de turismo no Brasil (RAMOS, GARCIA, 2006).

O REUNI, Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais criado pelo MEC, foi instituído pelo decreto nº.6.096, de 24 de abril de 2007, com a finalidade de oferecer às universidades federais as condições necessárias para ampliação do acesso ao curso superior.

Mesmo possuindo metas globais, a exemplo da elevação gradual da taxa de conclusão média dos cursos de graduação, o REUNI não prevê a adoção de um modelo único para a graduação das universidades federais, uma vez que entende e respeita a autonomia universitária, assim como a diversidade das instituições.

Segundo o discurso do MEC, ao lado da ampliação do acesso à universidade, por meio do aumento do número de vagas oferecidas por cada

universidade federal, também desenvolve, através do REUNI, uma preocupação em garantir a qualidade da graduação na educação pública.

Segundo o Ministério da Educação (2010), a expansão da Rede Federal de Educação, teve início em 2003, com Programa de Expansão Fase I das Universidades Federais. Com esse programa houve a interiorização dos campi dessas instituições, e o número de municípios que contam com universidades, que em 2003 era de 114, com previsão de 2011 passaria a 237.

Dessa forma, desde o início do processo de expansão foram criados mais de 100 novos campi e 14 novas universidades, possibilitando assim a ampliação de vagas e criação de novos cursos de graduação, não estamos considerando aqui os Institutos Federais de Educação. Sabe-se que a criação das novas universidades e dos novos campi, obedeceu a uma orientação, que os mesmos fossem criados, em áreas com menor oferta de instituições de ensino superior, provocando um aumento do número de municípios atendidos por estas instituições.

Entretanto ainda ocorre a grande concentração de estudantes em um pequeno número de instituições de ensino superior. Além disso, de acordo com o Censo da Educação Superior, 117 instituições concentram aproximadamente 2,5 milhões de matrículas, na maioria encontram-se no Centro-Sul do País (INEP, 2010) O objetivo do Programa é a expansão do acesso e a ampliação das matrículas nas instituições públicas, a partir de um melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes nas universidades federais. O REUNI também teve como meta a elevação gradual da taxa de conclusão média dos cursos de graduação presenciais para 90% e da relação de 18 alunos de graduação em cursos presenciais por professor ao final de cinco anos (ANDIFES, 2010). Ao mesmo tempo, o Programa abre a possibilidade de cada universidade definir como implantaria o mesmo.

Nesse contexto é criado o curso Binacional de Bacharelado em Turismo da Universidade Federal do Rio Grande – FURG localizado no campus - cidade de Santa Vitória do Palmar, fronteira com Chuy – Uruguai para atender os anseios das comunidades sul-brasileiro e norte-uruguaia. É um curso com perfil diferenciado, pois se trata de um convênio firmado entre o Brasil e o Uruguai. A criação do curso de graduação, Bacharelado em Turismo Binacional com ênfase em patrimônio histórico-ambiental, foi aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração em 07 de agosto de 2009. O ingresso da primeira turma ocorreu no primeiro semestre letivo de 2010 e no momento possui 8 egressos.

Assim o presente artigo tem por objetivo descrever os reflexos do REUNI, Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, na Universidade Federal do Rio Grande especificamente no curso de Turismo Binacional.

## 2. METODOLOGIA

Para atingir os objetivos propostos, escolheu-se como fonte de dados documentos de abrangência institucional, como relatórios, informativos e outros materiais associados ao objeto de estudo, informações sobre dados oficiais da criação do REUNI e do curso em pauta, disponibilizadas no período de 01 a 20 de julho de 2014 em sites da internet.

Neste sentido, realizou-se um aprofundamento teórico sobre a temática do objeto de estudo em questão.

De acordo com Gil (1999), o método científico é um conjunto de procedimentos técnicos e intelectuais utilizados para atingir o objetivo final, o conhecimento. No entendimento de Dencker (1998) a adoção de uma metodologia se faz necessário para o desenvolvimento de uma pesquisa e este procedimento é entendido com uma preocupação instrumental que cuida dos procedimentos das ferramentas na busca pelo conhecimento.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Nesse sentido, cabe destacar a relevância do crescimento da atividade turística nos últimos anos vem sendo considerado como fator importante para alavancar a economia de regiões que possuem potencial ambiental, cultural, histórico, e social entre outros que possam ser considerados como atrativos turísticos de desenvolvimento da região.

Desde a implantação do Reuni, em 2008 até 2010, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG, aumentou em 1083 vagas na Graduação, sendo 265 vagas noturnas, Criação dos Campi de Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul e Santo Antonio da Patrulha. Além disso, A FURG, por meio da Pró-reitoria de Graduação - Prograd, considera alcançada a maior parte das metas colocadas no projeto Reuni/FURG. As vagas saltaram de 1.278 em 2006 para 2.361 em 2010. E a previsão de 2.466 vagas em 2017.

Além de ampliar o acervo bibliográfico, e aumentar 695 novas vagas no período noturno, ampliando para um percentual de 47% considerando a totalidade das vagas oferecidas, até 2017.

O curso Binacional de Bacharelado em Turismo da Universidade Federal do Rio Grande – FURG localizado no campus - cidade de Santa Vitória do Palmar, fronteira com Chuy – Uruguai foi criado para atender os anseios das comunidades sul-brasileiro e norte-uruguaia. É um curso com perfil diferenciado, pois se trata de um convênio firmado entre o Brasil e o Uruguai. A criação do curso de graduação, Bacharelado em Turismo Binacional com ênfase em patrimônio histórico-ambiental, foi aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração em 07 de agosto de 2009. O ingresso da primeira turma ocorreu no primeiro semestre letivo de 2010.

Este tem como objetivo estimular a já tradicional inserção institucional da FURG no contexto das comunidades da metade sul gaúcha, criar e consolidar um Curso de Turismo que, além da formação profissional básica, promove a valorização do patrimônio histórico-ambiental, levando em conta as peculiaridades políticas, geográficas e sociais que caracterizam uma região fronteiriça.

O curso propõe-se a formar profissionais habilitados ao trabalho num mercado competitivo e em constante mudança e que estejam preparados para enfrentar tanto a realidade conjuntural em torno do Turismo como as particularidades de uma zona de fronteira, e contribuir através da prática educacional, da formação de profissionais e das atividades de pesquisa e extensão para a consolidação do tão almejado projeto integracionista.

Foi possível constatar um crescimento dos cursos através desta política pública de ensino. No caso do curso de Turismo Binacional da FURG, criado em 2009 observou-se embora tenham ingressado 160 alunos, apenas 8 concluíram a graduação. Cabe destacar que o curso foi avaliado e aprovado pelo MEC com conceito 4 em junho de 2013.

### **4. CONCLUSÕES**

Esta investigação teve como finalidade descrever os reflexos do REUNI no curso de turismo binacional da Universidade Federal do Rio Grande, ainda que de forma sintética e precisa, utilizando-se da literatura vigente.

A partir dos dados coletados, foi possível analisar as contribuições do REUNI, na FURG. De forma geral, os dados obtidos sinalizam na mesma direção do que muitos autores relatam, ou seja, que há uma necessidade premente de um crescimento na pesquisa, o que daria um considerável estímulo na publicação na área.

A universidade deve cumprir com seu papel de produtora da construção do conhecimento, formando alunos que tenham senso crítico, criatividade, capacidade de trabalho em grupo, ética e possibilidade de inovação.

Por fim, verificou-se que apesar do REUNI favorecer o ingresso de alunos em cursos de graduação, ainda não atinge seu objetivo de forma integral haja vista o número quase inexpressivo de acadêmicos formados.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENI, Mário Carlos. **Política e planejamento de turismo no Brasil** / Mário Carlos Beni. – São Paulo : Aleph, 2006. – (Série turismo)

**BRASIL, MINISTERIO DO TURISMO.** Plano Nacional do Turismo 2007/2010: uma viagem de inclusão. Brasília, 2007.

DENCKER, Ada de Freitas Maneti. **Pesquisa em turismo**: planejamento, métodos e técnicas. 9ª ed. São Paulo: Futura, 1998.

GIL, A. C.. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1999

REUNI: Disponível em

[http://www.reuni.furg.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=16:graduacao-ja-alcanca-metas-do-reuni&catid=1:noticias&Itemid=1](http://www.reuni.furg.br/index.php?option=com_content&view=article&id=16:graduacao-ja-alcanca-metas-do-reuni&catid=1:noticias&Itemid=1) Acesso em Julho de 2014

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG. Disponível em: <http://furg.edu.br/turismobinacional/>. Acesso em: Julho de 2014